

RESUMO EXPANDIDO - IDENTIDADE, HISTÓRIA E VALORIZAÇÃO DA
ENFERMAGEM

**DA FORMAÇÃO À RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL: QUESTÕES
ÉTICO-LEGAIS DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM — RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Raissa Fernanda Gomes De Lima (raissagomes082716@gmail.com)

Isabelly Fernanda De Souza Amaral (amaralisabelly331@gmail.com)

Juliana Guedes (julianaguema@gmail.com)

Linnayra Farias (linnayraf@gmail.com)

Milena Farah Damous Castanho Ferreira (milenaferreira@famaz.edu.br)

Introdução: As anotações de enfermagem constituem instrumento técnico-científico essencial para a organização, planejamento e continuidade da assistência em saúde, sendo responsáveis pelo registro sistemático, claro e fidedigno das informações relacionadas ao estado clínico do paciente, às intervenções realizadas pela equipe de enfermagem e às respostas apresentadas diante dos cuidados prestados. Esses registros integram o prontuário do paciente e exercem papel fundamental na comunicação entre os profissionais da equipe multiprofissional, contribuindo diretamente para a continuidade da assistência, segurança do paciente e qualidade do cuidado prestado. Além disso, possuem valor ético e legal, sendo considerados documentos oficiais que podem ser utilizados como prova em auditorias, processos administrativos e judiciais. Nesse sentido, a ausência de registros, bem como a realização de anotações incompletas, ilegíveis, imprecisas ou

realizadas de forma tardia, pode comprometer a assistência prestada, dificultar a tomada de decisões clínicas e gerar implicações éticas e legais para os profissionais envolvidos. A prática profissional da enfermagem exige que os registros sejam realizados de forma contínua, organizada e conforme os princípios éticos e legais que regem a profissão, garantindo a veracidade das informações e a rastreabilidade do cuidado. Dessa forma, as anotações de enfermagem devem ser compreendidas não apenas como uma atividade administrativa, mas como parte integrante do processo de cuidado, refletindo a responsabilidade profissional, o compromisso ético e a competência técnica do enfermeiro e de toda a equipe de enfermagem. A discussão sobre ética e legislação na enfermagem também se relaciona ao tema do evento “Da formação à transformação: 18 anos construindo a enfermagem na Amazônia”, ao evidenciar a importância da formação acadêmica crítica e reflexiva para o desenvolvimento de profissionais comprometidos com a qualidade da assistência, segurança do paciente e fortalecimento das práticas assistenciais na região amazônica. A compreensão desses aspectos torna-se fundamental durante a formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais conscientes, críticos e comprometidos com a assistência em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de um infográfico em formato de vídeo sobre as questões ético-legais das anotações de enfermagem, evidenciando sua importância para a prática assistencial, segurança do paciente e respaldo ético e legal do profissional de enfermagem. Relato de experiência: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), localizado na cidade de Belém, estado do Pará, no período compreendido entre os meses de fevereiro e maio de 2026, no contexto da disciplina de Ética e Legislação da Enfermagem. A atividade teve como finalidade a construção de um infográfico em formato audiovisual, com abordagem educativa e reflexiva, direcionado a estudantes de enfermagem, profissionais da saúde e membros da equipe multiprofissional. O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de etapas organizadas e complementares, incluindo levantamento bibliográfico sobre ética, bioética e legislação aplicada à enfermagem, planejamento do conteúdo a ser abordado, elaboração de roteiro baseado em situações simuladas do cotidiano assistencial, definição e distribuição de papéis entre os integrantes do grupo e produção do material audiovisual. Durante a elaboração do roteiro, buscou-se representar situações reais e frequentes na prática profissional, como ausência

de registro da administração de medicamentos, omissão de alterações clínicas importantes, realização de registros incompletos e ocorrência de rasuras ou correções inadequadas em prontuários. Essas situações foram construídas com o objetivo de evidenciar as possíveis consequências dessas falhas, tanto para o paciente quanto para o profissional de enfermagem. A construção do infográfico também envolveu momentos de discussão entre os acadêmicos, permitindo a troca de conhecimentos, identificação de dúvidas e reflexão crítica sobre a importância dos registros de enfermagem no cotidiano da assistência. Além disso, a atividade possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, comunicação, organização das informações e utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Como público-alvo, definiu-se estudantes de enfermagem, profissionais da área da saúde e integrantes da equipe multiprofissional, considerando a relevância do tema para diferentes níveis de formação e atuação. A utilização de recursos audiovisuais permitiu tornar o conteúdo mais acessível, dinâmico e próximo da realidade profissional, favorecendo a compreensão sobre as implicações éticas e legais relacionadas aos registros de enfermagem. Considerações finais: A experiência proporcionou aos acadêmicos uma compreensão mais ampla acerca da importância das anotações de enfermagem, evidenciando que a ausência ou inadequação dos registros pode comprometer significativamente a segurança do paciente, continuidade da assistência e qualidade do cuidado prestado. Observou-se que falhas nos registros podem resultar em eventos adversos, como duplicidade na administração de medicamentos, atrasos na identificação de alterações clínicas e dificuldades na avaliação da evolução do paciente. Além disso, a falta de registros adequados dificulta a comunicação entre os profissionais da equipe de saúde, comprometendo a tomada de decisões e a efetividade das intervenções realizadas. A atividade também permitiu identificar a relevância do papel do enfermeiro na supervisão da equipe de enfermagem e na garantia da qualidade dos registros realizados, reforçando a necessidade de uma atuação profissional pautada em princípios éticos, legais e técnicos. Para os acadêmicos, a construção do infográfico contribuiu significativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico, responsabilidade profissional e compreensão das implicações éticas e legais relacionadas à prática da enfermagem. A utilização de uma estratégia educativa baseada em simulação de situações práticas mostrou-se eficaz na facilitação do aprendizado, fortalecendo a integração entre teoria e prática e favorecendo a construção de conhecimentos voltados à atuação profissional qualificada e humanizada.

Contribuições para a enfermagem: A elaboração do infográfico possibilitou aos acadêmicos compreender a importância das anotações de enfermagem como instrumento fundamental para a qualidade da assistência, segurança do paciente e respaldo ético e legal do profissional. Evidenciou-se que falhas nos registros podem gerar consequências graves, tanto para o paciente quanto para o profissional, reforçando a necessidade de uma prática responsável, ética e comprometida com a correta documentação do cuidado. Além disso, a experiência contribuiu para a formação acadêmica ao promover a integração entre teoria e prática, desenvolvimento do senso crítico e valorização do papel do enfermeiro na supervisão da assistência. Destaca-se, ainda, a relevância do uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o protagonismo estudantil e a construção do conhecimento de forma significativa. O trabalho também reforça a importância da formação acadêmica na construção de profissionais capacitados para transformar a realidade da assistência em saúde na Amazônia, alinhando-se à proposta temática do evento.

Palavras-chave: palavras-chave: enfermagem; registros de enfermagem; segurança do paciente.